



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Diretoria de Desenvolvimento da Rede de Universidades Federais

Fórum Franco-Brasileiro de Ensino Superior e de Pesquisa

**Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e
Expansão das Universidades Federais - REUNI**

Prof. Dr. Rodrigo Ramalho Filho

Coordenador Geral de Expansão da Rede de IFES/SESu/MEC
rodrigo.ramalho@mec.gov.br

Brasília, 12 de novembro de 2009

CONTEXTUALIZAÇÃO DO REUNI

1- EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: POR QUE EXPANDIR E REESTRUTURAR?

- 1.1 - Educação: “dever do Estado”
- 1.2 - Perfil quantitativo institucional
- 1.3 - Universidade: cenários, demandas e desafios contemporâneos

2- UNIVERSIDADES FEDERAIS: EXPANSÃO

- 2.1 – Os ciclos recentes de expansão

3 – REUNI: EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO

- 3.1 - Caracterização
- 3.2 - Resultados (e perspectivas até 2012)
- 3.3 - Reestruturação Acadêmico-curricular

1- EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: POR QUE EXPANDIR E REESTRUTURAR?

1.1 – Educação: “dever do Estado”

- **Educação:** dever do Estado e da família (Art. 205 da CF);
- **Acesso:** “ (...) aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um” (Art. 4º, V, LDB, 1996).
- **Brasil:** baixo acesso à universidade:
 - Apenas 13% jovens entre 18 e 24;
 - Extremos: Nordeste=6,5%; Sul=17,1% (Censo do Ensino Superior, 2006).
- **Exemplos:** Argentina=35%; Canadá=62%; Coréia do Sul=60%; Cuba=50%; Escandinávia= 70%; EUA=60%.

1.2 – Perfil quantitativo da graduação, até 2007

(Censo da Educação Superior, 2008 (Sinopse-MEC/Inep/Deaes))

Tabela 1. Percentual de evolução da distribuição das instituições públicas e privadas (1994-2007); localização na capital ou interior (2007).

Instituições	1994	2002	2003	2007	capital	interior
Públicas	25,6	11,9	11,1	10,91% 249	83	(66,66%) 166
Privadas	74,4	88,5	88,9	89,09% 2.032	742	(63,48%) 1.290
Total Brasil	-	-	-	(100,00%) 2.281	825	(63,83%) 1.456

Brasil: Instituições de Ensino Superior

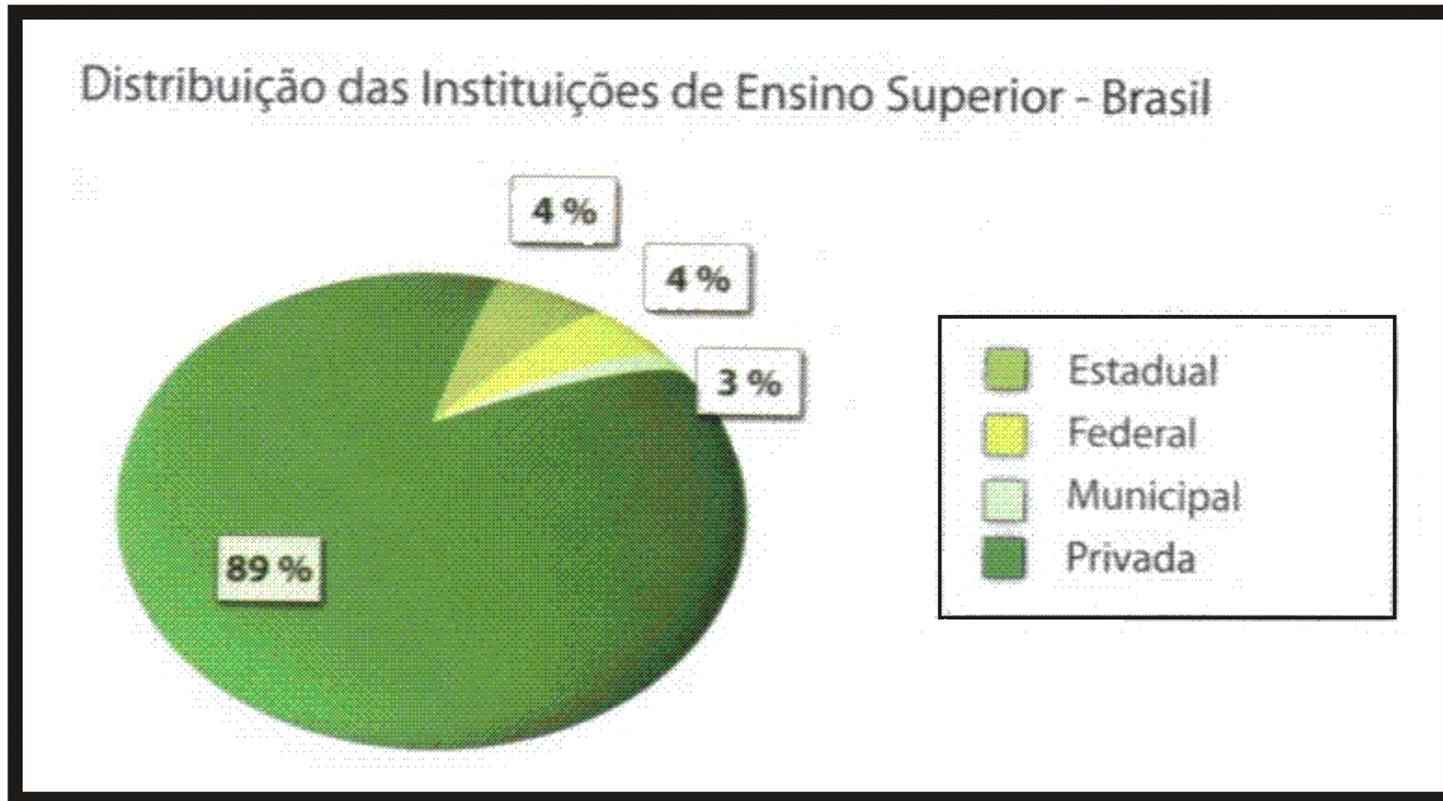


Tabela 2 – Matrículas de Graduação Presencial – Capital e interior (totais por turno- 2007)

Turno	Brasil			Públicas %			Privadas %		
	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior
Diurno	1.870.848			776.399 (41,5)			1.094.449 (58,5)		
Noturno	3.008.533			464.569 (15,5)			2.544.964 (84,5)		
Total	4.880.381	2.211.982	2.668.399	1.240.968 (25,8)	523.270	717.698	3.639.413 (74,2)	1.688.712	1.950.701

Tabela 3 - Universidades Públicas e Privadas (2007)

Instituições (em %)	Total	Capital	Interior	Centros universitários+ Fac. Integradas+ Fac. Escolas e instit+ Cent. Ed. Tecn e Fac. De Tecnologia
Públicas	96	47	49	2.098
Privadas	87	38	49	
Total Brasil	183	85	98	

**Tabela 4 – Universidades: matrículas de graduação presencial –
Capital e interior (totais por turno (2007))**

Instituições	Total	Capital	Interior
Públicas	1.082.684	486.479	596.205
Federais	578.536	370.843	207.693
Privadas	1.561.503	764.458	797.045
Total Brasil	2.644.187	1.250.937	1.393.250

**Tabela 5 – Universidades: cursos de graduação presencial –
Capital e interior (totais por turno (2007))**

Instituições	Total	Capital	Interior
Públicas	6.596	1.861	4.735
Federais	3.030	1.404	1.626
Privadas	16.892	6.298	10.594
Total Brasil	23.488	8.159	15.329

2.3 - Universidade: cenários, demandas e desafios contemporâneos

■ **Novos cenários:**

■ **Globalização:**

- interdependência, subordinação, instabilidades;
- incertezas, contradições e rupturas;
- complexidade e novas dinâmicas;
- revoluções: tecnológica, econômica, social, política...

■ **Dinâmica do conhecimento:**

- sociedade, economia, obsolescência, competitividade, inovação...

■ **Crise do modelo disciplinar da ciência clássica:**

- insuficiente para questões complexas;
- disjunção, redução, fragmentação, simplificação, compartimentalização, linearidade, eficiência pontual;
- separação objeto – meio.

■ **Novas demandas: complexidade e dinâmica:**

- **Integração do conhecimento**
 - Demanda “ciência da complexidade” (Morin, 1995).
 - Integração partes fragmentadas.
- **Métodos e práticas interdisciplinares;**
 - “Rupturas epistemológicas”: exploração novas vias e práticas ensino-aprendizagem.
- **Diálogo entre: saberes e disciplinas**

■ **Novos desafios/objetivos:**

- **Ampliação acesso e permanência** (de 13% para 30% jovens 18-24 anos);
- **Redução das desigualdades regionais e interiorização;**
- **Revalorização sistema universitário: responsabilidade social, autonomia;**
- **Reestruturação administrativa e acadêmica (INOVAÇÕES);**
- **Respostas novas demandas e dinâmicas locais e globais;**
- **Participação projeto desenvolvimento nacional (endogenia X soberania).**

2 – UNIVERSIDADES FEDERAIS

2.1 - Ciclos recentes de expansão (INTERIORIZAÇÃO, REESTRUTURAÇÃO E INTEGRAÇÃO)

Primeiro Ciclo - Expansão para o Interior – 2003/2006

Programa de Expansão da Educação Superior Pública SESu/MEC

- Implantação (10) /Consolidação (2): 12 novas Universidades Federais todas as regiões;
- Interiorização:
 - atendimento forte demanda do interior;
 - impacto positivo estruturas - física, política, social, cultural, econômica, ambiental;
 - novas demandas;
 - criação e ampliação oferta novas oportunidades locais/regionais;
 - combate às desigualdades regionais e espaciais.

Implantação/Consolidação de 12 Universidades

Duas Universidades consolidadas

1. Universidade Federal do Tocantins – UFT (Maio/2003);
2. Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF (Outubro/2004);

Dez Universidades implantadas

1. Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD (Julho/2005);
2. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB (Julho/2005);
3. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM (Transformação – Agosto/2005);
4. Universidade Federal do Semi-Árido – UFERSA (Transformação – Agosto/2005);
5. Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL (Transformação – Agosto/2005);
6. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM (Transformação – Setembro/2005);
7. Universidade Federal Tecnológica do Paraná – UTFPR (Transformação – Outubro/2005);
8. Universidade Federal do ABC - UFABC (Setembro/2006);
9. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA (Transformação – Janeiro/2008);
10. Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA (Janeiro/2008).

Segundo Ciclo - Expansão com Reestruturação – 2007/2012

REUNI

- Decreto 6.096 de 24.04.2007
- Grupo Assessor/REUNI: Portaria nº 552 SESu/MEC, 25/06/2007 (Diretrizes)
- Edital de Chamada Pública MEC/SESU Nº10/2007– REUNI (DOU de 25.09.2007) de Propostas para Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

Efeitos evidentes

- Adesão das 53 Universidades Federais (**totalidade** existente em dezembro, 2007);
- 26 projetos com elementos componentes de inovação;
- Ampliação de 151 campi pré-existentes, para 282, até 2012,
- Implantação de 104 novos + 27 em preparação *campi* universitários até 2012;
- Expansão cursos (53% - 3.647), vagas presenciais (73% - 225.946) e matrículas (66% -1.080.924), 2003-2012.

Terceiro Ciclo – Expansão com integração regional e internacional – 2008/2010

■ Novas Universidades criadas:

- Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, **Chapecó-SC – PL 3774 sancionado Presidente em 15.09.09**
 - Campus-sede +4 campi: Erechim (RS), Cerro Largo (RS), Laranjeiras do Sul (PR) e Realeza PR).
- Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, **Santarém-PA; PL 2879 sancionado Vice - Presidente 05.11.09**
 - Campus-sede + 3 campi (Itaituba, Oriximiná e Monte Alegre (PA))

■ Universidades - PLs em tramitação no CN: 2878 (UNILA); 3891 (UNILAB)

- Universidade Federal da Integração Latino-Americana-UNILA, **Foz do Iguaçu-PR;**
 - Campus-sede
- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, **Redenção-CE;**
 - Campus-sede + unidades acadêmicas estaduais e internacionais (África)

3 – REUNI: EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO

3.1 – Caracterização

Objetivos

- **Criar condições (aporte de recursos) para:**
 - Ampliação do acesso e permanência na educação superior;
 - Ênfase no nível de graduação;

- **Aumentar a qualidade**
 - Inovação, reestruturação, adequação novas demandas;
 - Articulação graduação=pós-graduação-educação básica, profissional e tecnológica.

- **Melhorar aproveitamento:**
 - Infra-estrutura física;
 - Recursos humanos das UFs.

Metas Globais (Decreto 6.096 de 24.04.2007)

1. Elevar taxa de conclusão das graduações presenciais para 90%.
2. Elevar relação alunos/professor para 18 nas graduações presenciais;
3. Aumentar, no mínimo, 20% das matrículas de graduação);

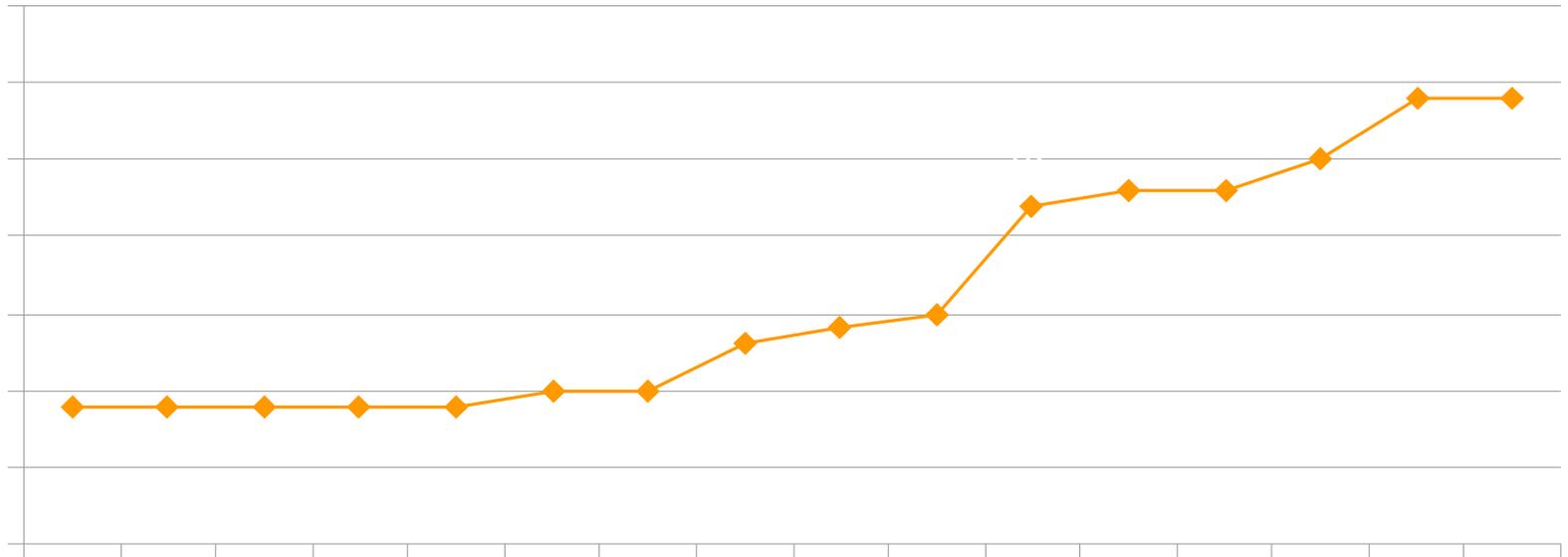
Diretrizes Grupo Assessor/REUNI: Portaria nº 552 SESu/MEC, 25/06/2007

- A- Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública
- B- Reestruturação Acadêmico-Curricular
- C- Renovação Pedagógica da Educação Superior
- D- Mobilidade Intra e Inter-Institucional
- E- Compromisso Social da Instituição
- F- Suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação

3 – REUNI: EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO

3.2 – Resultados (e perspectivas até 2012)

Expansão das Universidades Federais (1995-2009)



EXPANSÃO DOS CAMPI

Universidades Federais			
Implantadas até 2003		43	
Em funcionamento		55	
Criadas, em implantação		2	
Em apreciação no Congresso		2	
Quantidade de Campus		Tipo do Campus	
Número de Campi Sede	59	Novos	110
Número de Campi Não-Sede	171	Pré-existent	151
Número de Unidades Educacionais	52	Em ação preparatória	21
Número de Municípios atendidos	235	Total	282
Total (campi 230 + unidades 52)	282		
Fonte: DIFES/SESu, 12.11.2009			

Conceitos utilizados na classificação

Campus sede: Unidade onde está localizado o centro administrativo da Universidade.

Campus não sede: Unidade situada em município diferente da sede.

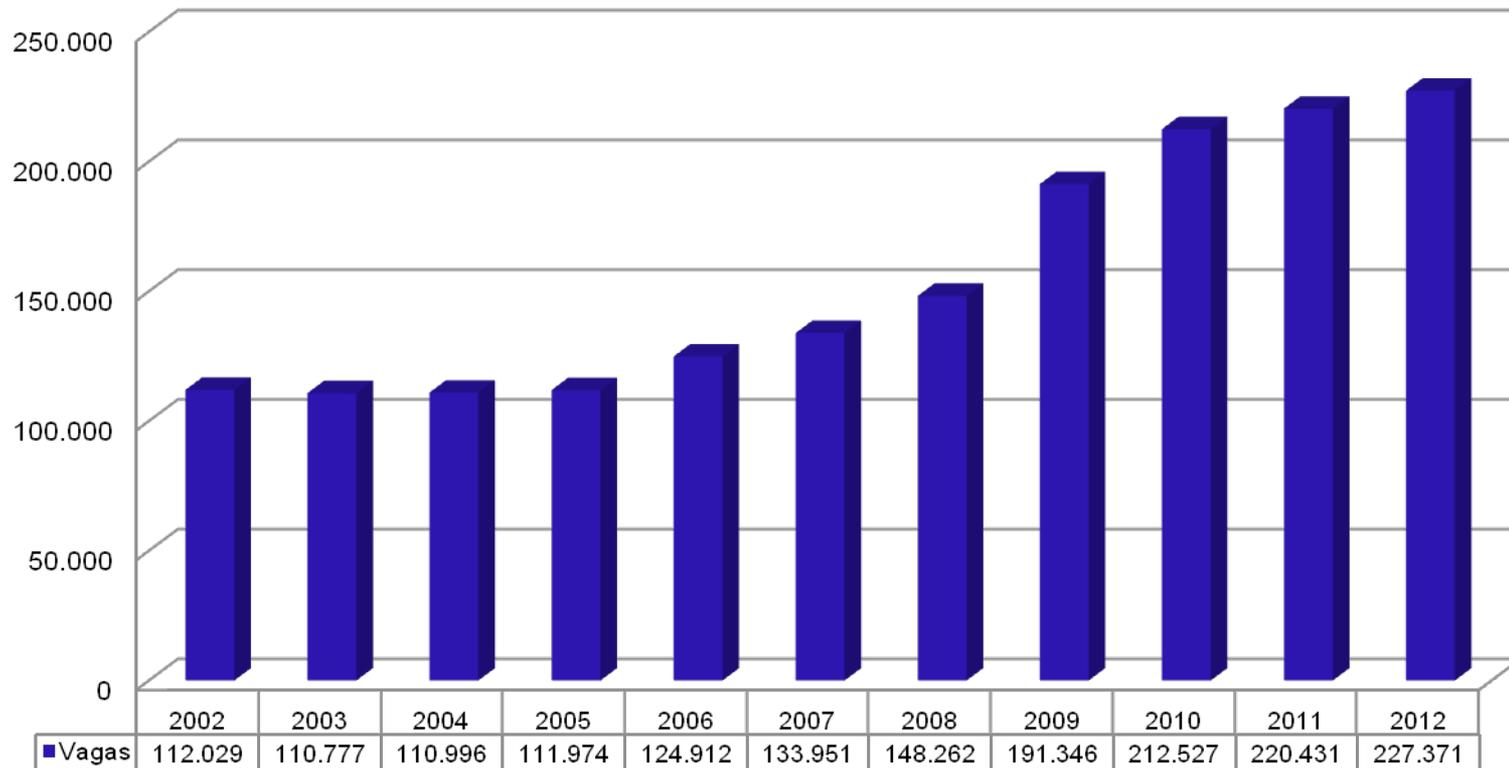
Unidade educacional: Unidade situada no mesmo município do campus

Expansão de vagas 2008-2009 (1º ano de implantação)

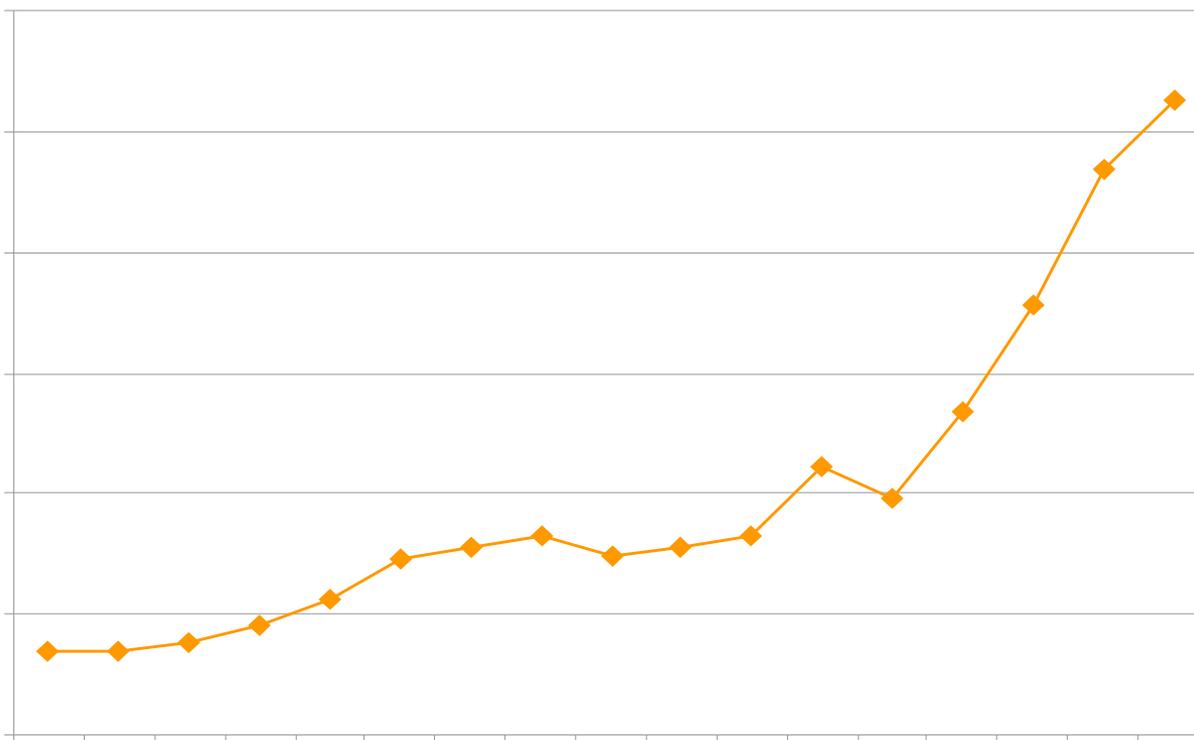
Vagas REUNI	Acréscimo de vagas	+ %
Totais:	43.084	29,06
cursos noturnos	22.285	58,32
licenciaturas	13.199	27,08

REUNi Expansão das vagas presenciais

Expansão das Vagas Presenciais Oferecidas - VPO
Crescimento 2003-2009 = 72,73%

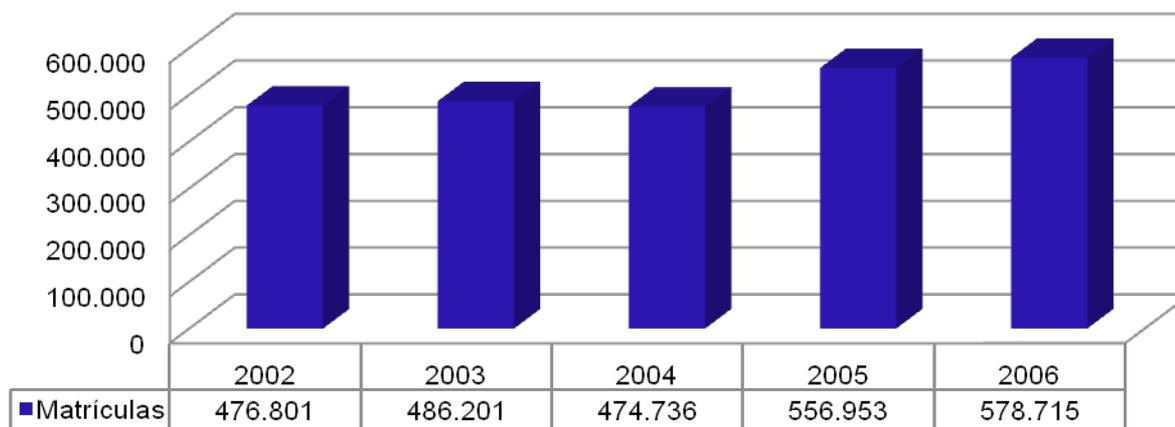


VAGAS: REUNI + UAB

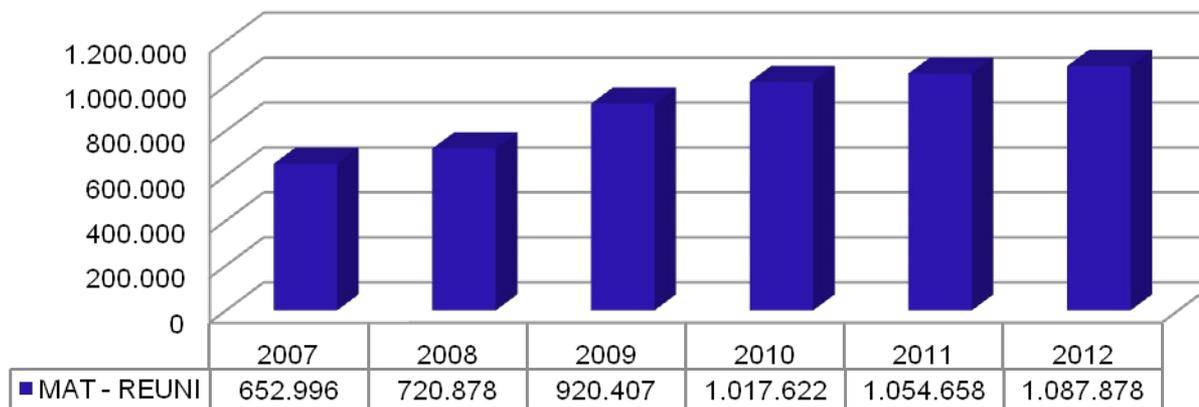


Fonte: de 1995 a 2006 – Censo da Educação Superior 2007 a 2011 – Sese e Capes / Seed

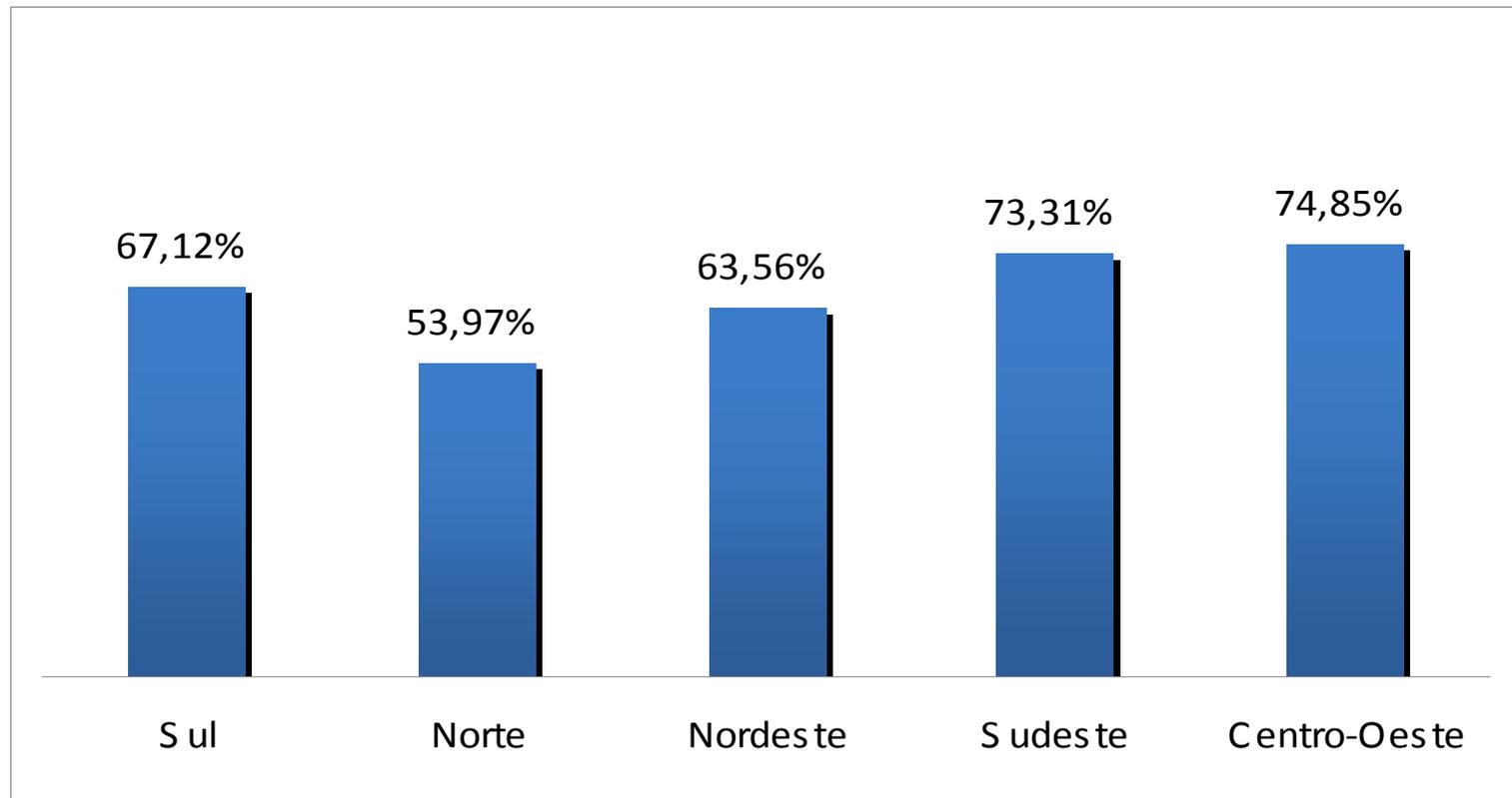
Matrículas



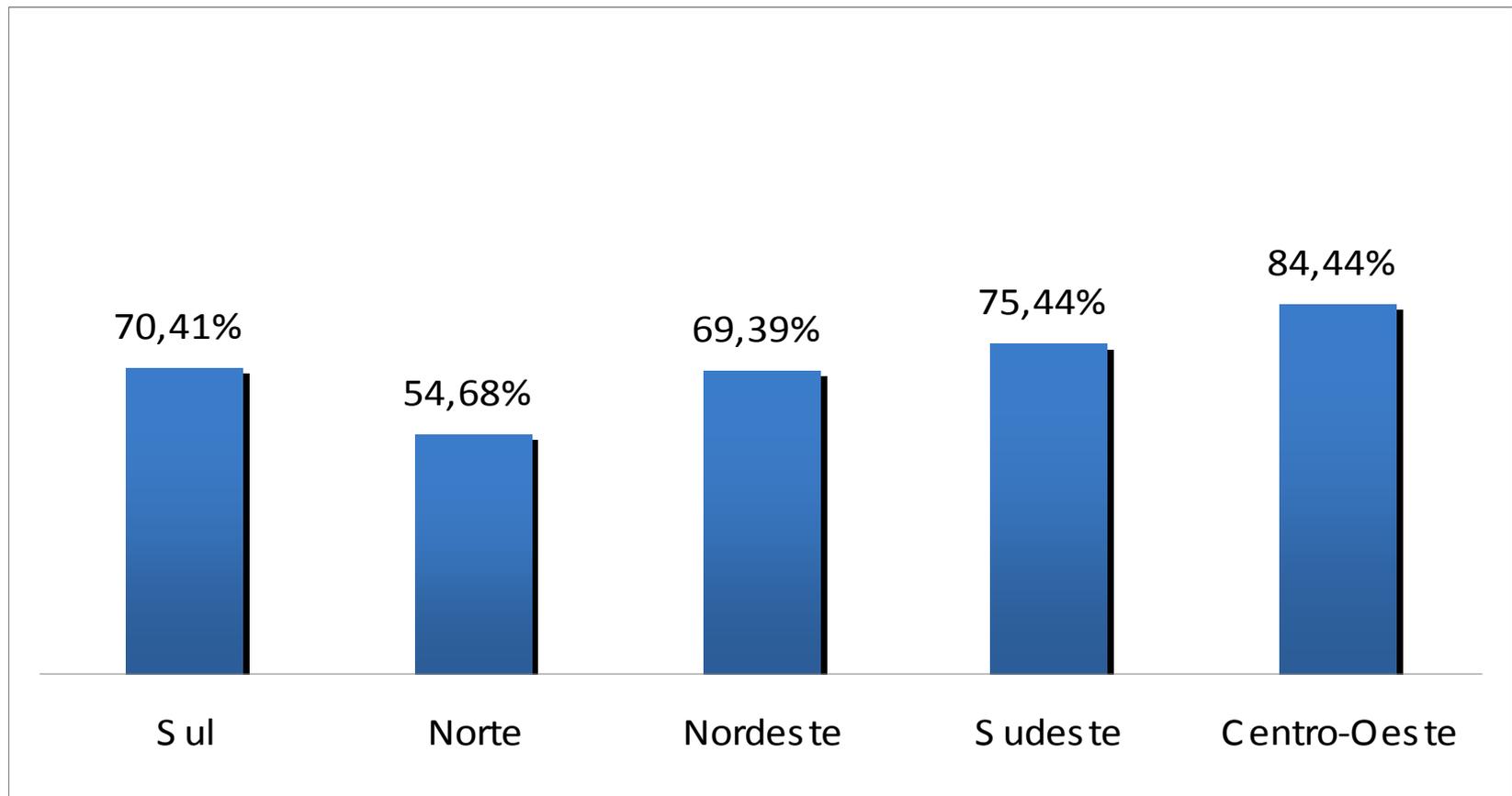
MAT - Matrícula Projetada REUNI



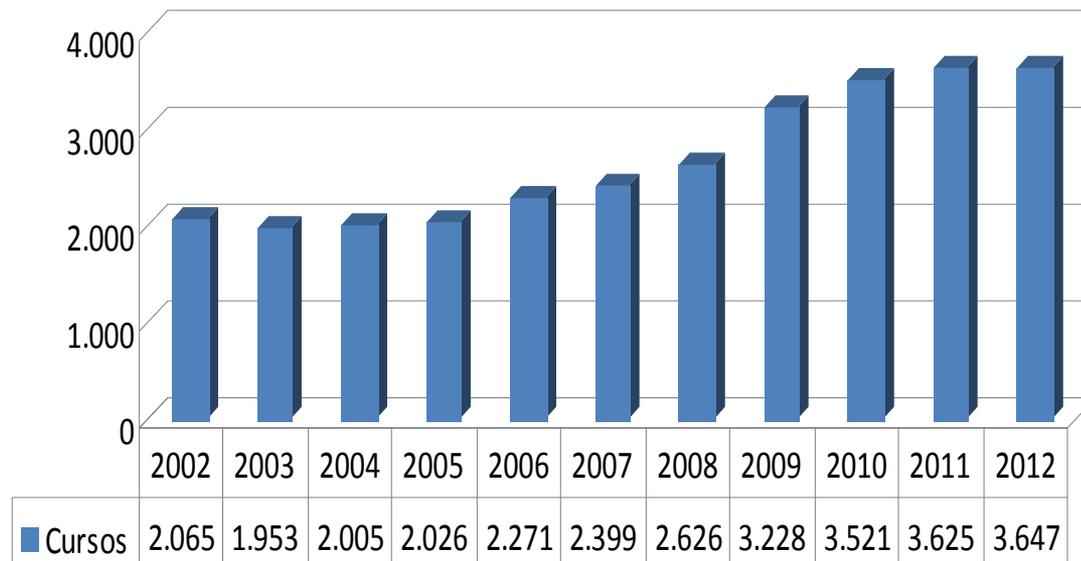
Crescimento Percentual da Matrícula Projetada de Graduação (2007-2012) Por região



Crescimento Percentual das Vagas de Projetadas Graduação (2007-2012) Por região



Cursos (2009-2012 = projetados)



Pessoal Docente e Técnico: autorização para realização de concurso

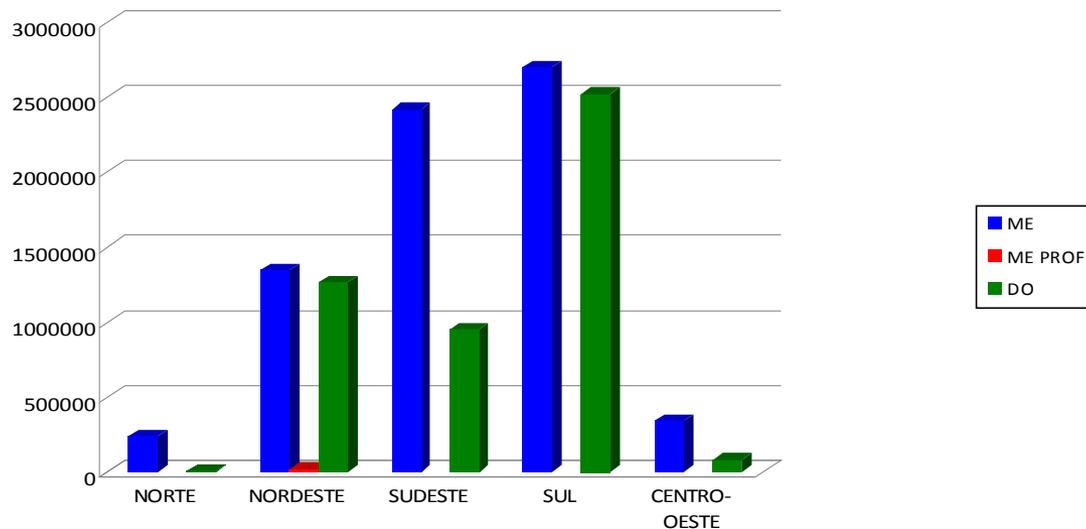
CARGO	QUANTITATIVO DE VAGAS		
	2008	2009	TOTAL
Professores da Carreira de Magistério Superior	1.000	9.982	10.982
Técnico-Administrativo em Educação - Nível Superior (classe E)	-	3.750	3.750
Técnico-Administrativo em Educação - Nível Intermediário (classes B, C e D)	-	4.489	4.489
TOTAL	1.000	18.221	19.221

Fonte: portaria nº 286, de 2 de setembro de 2008 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Bolsas REUNI de Assistência ao Ensino

Modalidade	2008		2009		2010	2011	2012
	previsto	executado	previsto	executado parcial	previsto	previsto	previsto
Bolsas REUNI de Assistência ao Ensino							
Mestrado	656	697	1.609	1.811	3.210	4.279	5.812
Doutorado	352	339	916	803	1.776	2.736	4.046
Pós Doutorado (em implantação)	52	-	128	-	230	327	393
Total	1.060	1.036	2.653	2.614	5.216	7.342	10.251

REUNI - VALORES PAGOS CAPES NO ANO DE 2008 POR REGIÃO



Perfil Orçamentário e Financeiro

REUNI - PACTUADO x LOA 2008)

Elaboração MEC/SESu/DIFES em: 23julho/2009

Fonte: SIMEC - Módulo Simulador REUNI, Processos Físicos e Extrações Siafi Gerencial

PACTUADO	2008	2009	2010	2011	2012	Acumulado
Total	512.345.665	1.158.057.874	1.095.537.918	1.063.683.913	1.030.225.429	4.859.850.798
Custeio	80.730.335	233.916.388	412.605.181	668.117.082	1.030.225.429	2.425.594.415
Investimento	431.615.330	924.141.485	682.932.737	395.566.831	-	2.434.256.383

EXERCÍCIO 2008	Custeio	Investimento	TOTAL
LOA	79.176.225	416.262.848	495.439.072
LOA 2008: Recursos no LIO		79.200.075	79.200.075

3.3 - Reestruturação Acadêmico-curricular

■ Modelos de formação acadêmica e profissional a superar

- fragmentação do conhecimento (departamentalização);
- currículos monodisciplinares, excessivos, rígidos (rápida obsolescência);
- práticas pedagógicas tradicionais (uso incipiente recursos tecnológicos atuais);
- incompatibilidade modelos pedagógicos países centrais;
- fosso graduação-pós-graduação;
- modelos de formação profissional superados: novas demandas trabalho;
- escolha profissional precoce (“um destino profissional compulsório” Parecer CNE/CES/329/2004);
- altos índices de evasão;
- seleção graduação elitizada.

■ Reestruturação e inovação nos projetos institucionais REUNI

■ 26 dos 53 projetos (43,4% REUNI): reestruturação acadêmico-curricular e inovação

■ Cinco tipos identificados:

- Formação em ciclos: Geral, Intermediário, Profissional, ou de Pós-Graduação;
- Formação básica comum para todos os cursos de graduação: geral (ciclo básico) ou por grandes áreas;
- Formação básica em uma ou mais das Grandes Áreas: Saúde, Humanidades, Engenharias, Licenciaturas;
- Bacharelados Interdisciplinares em uma ou mais das Grandes Áreas: Ciências, Ciências Exatas, Ciência e Tecnologia, Artes, Humanidades, Saúde;
- Bacharelados com dois ou mais itinerários formativos.

BACHARELADOS PROPOSTOS (2007-2008)	Total
Ciência e Tecnologia	6
Ciências	1
Ciências Exatas	1
Ciências Exatas e Tecnológicas	1
Humanidades	4
Artes	3
Saúde Coletiva	2
Saúde	1
Ciências da Cultura	1
Tecnologia da Informação	1
Meio Ambiente	1
Gestão da Informação	1
Indefinidos	6
Formações: 12 + indefinidos	Quantidade
	29

Fonte: RAMALHO FILHO, Rodrigo. Relatório de Consultoria PNUD/SESu/DIFES, 2008

OBRIGADO!
MERCI!